



VISÃO DO CORREIO

A vitória da vacina

O Imperial College de Londres assinalou, na última quarta-feira, que o Brasil havia alcançado a menor taxa de transmissão da covid-19 no ano, 0,81. Graças, sobretudo, à vacinação, é a menor registrada no país desde novembro de 2020. À época, chegou a recuar a 0,68. Quando está abaixo de 1 — e o índice se mantém aquém desse patamar desde 29 de junho —, significa que o ritmo de contágio se encontra em trajetória descendente. Outra boa notícia: o dado é corroborado pelo mais recente Boletim do Observatório Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz.

Publicado na sexta-feira, o estudo da Fiocruz — que abrange o período de 5 a 11 de setembro — atesta a maior redução no número de infecções e mortes pela doença em 2021. E sinaliza que a desaceleração na ocorrência de óbitos — após 12 semanas consecutivas de diminuição — deve-se à campanha de imunização e parece ser sustentável. Indica, ainda, tendência de queda no total de casos, mas com oscilações. Realizado a cada sete dias, o levantamento trabalha com a média semanal dos indicadores para evitar distorções e captar dados com mais precisão e segurança.

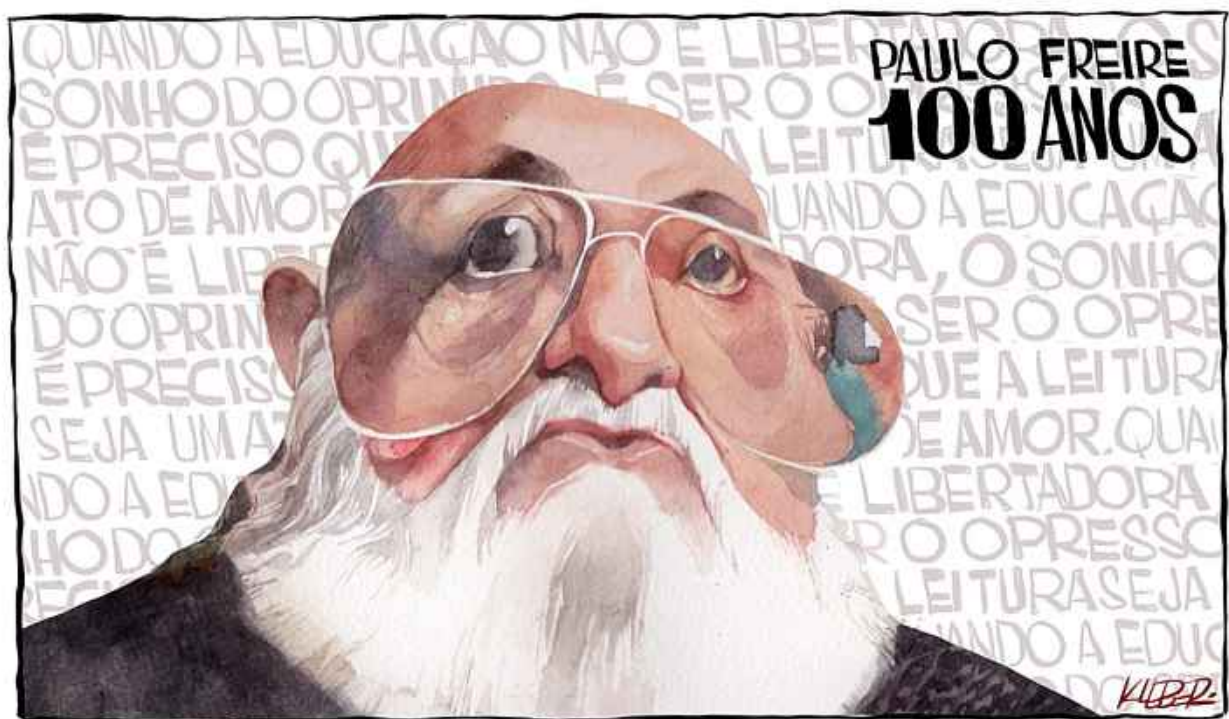
Além dos números relacionados a casos e mortes por coronavírus, o levantamento da Fiocruz destaca que a ocupação de leitos de UTI para pacientes adultos com covid-19 se encontrava, no referido período, no melhor cenário desde que foi iniciado o monitoramento do indicador. Apenas uma capital apresentava taxa superior a 80%: o Rio de Janeiro, com 82%. E duas figuravam na zona de alerta intermediária, Boa Vista (76%) e Curitiba (64%). Ainda assim, pesquisadores da

instituição alertam que ainda não é hora de relaxar nas medidas de proteção, como o uso de máscara.

De forma geral, o alerta dos cientistas faz todo o sentido. Isso porque o Brasil sobressai no contexto mundial como um dos países mais duramente afetados pela pandemia. Fica atrás apenas dos Estados Unidos em números absolutos de mortes por covid-19. Enquanto os EUA se aproximam dos 700 mil óbitos, o número de pessoas que perderam a vida para a doença no território nacional é de quase 600 mil pessoas. Em relação às infecções, os números também assustam: lá são mais de 42 milhões de casos; aqui, mais de 21 milhões.

Mas, neste momento, há um diferencial que favorece o Brasil na luta contra o coronavírus: a grande aceitação da vacina pela população. Aqui, à medida que mais brasileiros recebem doses do imunizante, o número de mortes e de infecções recua. Enquanto isso, nos Estados Unidos, o negacionismo freou o avanço da vacinação. Hoje, apesar de dispor de imunizantes de sobra, e a Casa Branca oferecer dinheiro para o americano que aceitar ser vacinado, os EUA não conseguem avançar na imunização e voltaram a registrar aumento na quantidade de casos e de óbitos.

Enquanto isso, no Brasil, ocorre o oposto: a imunização avança de forma célere sempre que há doses disponíveis para serem injetadas. Com isso, o país já deixou os Estados Unidos para trás na aplicação da primeira dose. E, caso não aconteçam novos contratemplos, caminha para ultrapassá-los em relação à vacinação completa. Quem tomar a segunda dose — ou dose única, no caso da Janssen —, certamente, verá.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Modernização

Se o papa Francisco quisesse uma mudança profunda e relevante na modernização da Igreja, principalmente em relação ao comportamento sexual dos padres, bastaria liberar o casamento para padres e freiras. A proibição foi criada pela Igreja Católica, e não pela palavra de Deus. A Igreja Católica precisa entender que sua sobrevivência depende da verdade com que agirá. Não haverá perdão para a omissão. A Igreja tem salvação?

» José Ribamar Pinheiro Filho, Asa Norte

CPI da Covid

A defesa cega da medicina das trevas volta sempre ao foco das discussões, na CPI, cujos depoentes ignoram a existência da epidemiologia e dos estudos clínicos, que buscam, precipuamente, a defesa da vida. Esta não pode depender de meras opiniões de leigos ou de entidades de classe contaminadas. O carimbo de médico não é autônomo; está atrelado a um juramento e a um código de ética. Isso implica respeito pela vida alheia e por princípios fundamentados na tradição de estudos permanentes. Não pode depender de meras opiniões insustentáveis, descompromissadas com a ética e o respeito para com aqueles que dependem de decisões sobre sua vida ou sua morte. De repente — não mais que de repente — as coisas estão se revelando muito mais graves do que jamais pareceram. Verdadeiro conluio para distribuir cloroquina a idosos do Prevent Sênior, dando-lhes a ilusão de tratamento preventivo. Enquanto isso, as vacinas demoravam a chegar aos brasileiros. Tudo por descaso dos mandatários. Chegamos a um projeto arquitetado por interesses escusos. A serviço da morte.

» Thelma B. Oliveira, Asa Norte

Esporte

A Justiça Desportiva recentemente: 1) deferiu uma liminar a favor do Flamengo pelo retorno de sua torcida ao estádio, risível não na questão sanitária, mas, sim, por contrariar o Regulamento de Competições assinado pelos clubes, incluindo o próprio Flamengo (antes de mais nada, afirmo que sou flamenguista); 2) revogou essa liminar usando um argumento ainda pior, cedendo à ameaça dos outros clubes e da CBF de adiamento da rodada do campeonato, constando expressamente na decisão tal risco; 3) suspendeu por dois jogos Gabriel Barbosa por dizer que o futebol brasileiro é uma várzea, algo longe de ser direcionado a alguém e dentro

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vai se aproximando o término do primeiro mandato, mas os sinais de cansaço dão ares de fim de segundo. Foco na reeleição, muitos desgastes e confusões provocaram o envelhecimento precoce do governo.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Os evangélicos lúcidos — e são muitos — desembarcam das pretensões eleitoreiras e desprezam o populismo insano do bolsonarismo.

Daniel Pacheco — Asa Norte

Rejeição de 52%. Saiu pela culatra o primeiro Sete de Setembro da história contra a democracia.

Antônio Joffre Braga — Lago Sul

Está na hora de trocar o “Ditadura, nunca mais” por “Bolsonarismo, nunca mais”. Que venha 2022!

Bruno Vieira Maia — Taquari

O ministro Queiroga, da Saúde, trocou a ciência pela alquimia letal de Bolsonaro. E concorda com a suspensão da vacinação de adolescentes.

Emiliano Braga — Asa Sul

Dr. Flory

Lembremo-nos com um misto de alegria, orgulho e saudosismo do aclamado “cientista dos joelhos” — Dr. Flory Machado — cuja alma partiu ao encontro do Criador na última quinta-feira, 16/09. Pioneiro da capital candanga, além de professor universitário na UnB, onde formou inúmeros jovens médicos, o ilustre professor Flory foi fisiologista esportivo, presidente da regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, sem, jamais, se esquecer, mesmo à frente de tão importantes cargos, de realizar, no mais nobre ofício, qual seja o do voluntariado, tendo clinicado, gratuitamente, em favor de seus semelhantes mais carentes e necessitados. A cidade chora mais uma baixa de renome no Distrito Federal. Já os céus, por sua vez, estão em grande celebração e animada festa por receber o sábio professor!

» Nelio Kobra Machado, Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Uma viagem à esperança

Tomei um fôlego de coragem e embarquei de mala e cuia para uma viagem, a primeira após a fatídica maratona pandêmica, num trajeto que ainda parece sem linha de chegada. Aceitei um convite para ir até Pernambuco, meu estado natal, e percorri um trajeto de memórias profundas e antigas, onde pude ver beleza, natureza e arte brotando da terra.

Voltei no tempo. Me vi correndo na Utinga Leão, usina de açúcar onde meus avós e tios trabalharam, em Alagoas. Não estava lá de fato. Mas na visita guiada à Usina Santa Terezinha, na cidade de Água Preta, Mata Sul de Pernambuco, transformada no projeto Usina de Arte, que conecta arte, cultura e meio ambiente, criando um museu de arte contemporânea ao ar livre, dentro de um Parque Artístico Botânico.

O parque é uma preciosidade, resultado de um trabalho de reflorestamento, com cerca de 10 mil plantas de mais de 600 espécies, em uma área de mais de 33 hectares, irrigada também por ações de desenvolvimento que geram renda e valor para a comunidade de 6 mil moradores no entorno do projeto. Com escola de música, biblioteca e laboratório de tecnologia. É também

onde está a obra *Diva*, escultura em forma de vagina, de Juliana Notari, que causou polêmica nas redes sociais.

Nesse lugar cercado de história, verde e arte, descobri um Brasil que dá certo, que consegue unir nossas belezas naturais e transformar ruínas em pontos de cultura, conhecimento e preservação. Ali, onde passado e presente se cruzam, interagem e resultam na reinvenção da realidade local para melhor, eu retomei o fôlego tragado por tantos meses de convivência com o vírus da morte e renasci nas lembranças e novidades.

Convidada a um banquete telúrico, resultante de milhões de anos de formação da Terra, que nos convida a contemplar nossas origens, conheci o trabalho da artista paulista Denise Milan. Na instalação, montada em torno de uma mesa, foram servidos pratos elaborados a partir de ingredientes “da terra”, como cristallo, pirita, amonita, ouro, prata e bronze, apresentados em diversas texturas.

Depois de meses ruminando tristeza e desalento pela situação do Brasil, entendi que voltar às origens, resgatar as lembranças e olhar para um presente bonito pode ser uma forma de ainda amar e ter esperanças no nosso país.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houvera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdss@uaijgiga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uaijgiga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrascomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrrm@hrmutilmidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 1º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@supublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1100

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	RES a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1100) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: **DIÁRIOS ASSOCIADOS** **DA**
 S/C Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

